

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS OCACIONADOS NA ÁGUA SUPERFICIAL ORIUNDOS DO NAUFRÁGIO DE UM NAVIO DE CARGA VIVA

Carneiro, B.S.¹; Mendes, R.A.¹; Faial, K.C.F.¹; Pinheiro, S.C.C.¹; Costa, V.B.¹; Sousa, E.B.¹; Vale, E.R.¹; Morais, L.L.C.S.¹; Marques, L.C.A.¹

¹Instituto Evandro Chagas

RESUMO: O meio ambiente aquático, principalmente àqueles próximos ao meio urbano, está, constantemente, suscetível à poluição ou contaminação, gerada pelas atividades antrópicas, que lançam seus efluentes, direta ou indiretamente, no meio natural. Destaca-se, contudo, que a interferência humana pode estar associada a eventos em que o homem não apresenta gerência, como em acidentes. Um exemplo disso foi o acidente ocorrido no Porto de Vila do Conde – Estado do Pará, localizado a cerca de 40 km a oeste da cidade de Belém. O Porto está localizado às margens do Rio Pará, sendo um dos principais corredores de exportação de bovinos do país. No dia 06 de outubro de 2015, o navio cargueiro ‘Haidar’ (bandeira libanesa), naufragou próximo ao píer do Porto de Vila do Conde, ao realizar embarque de carga viva (cabeças de gado) para exportação. O evento liberou ao ambiente aquático cerca de 5 mil cabeças de gado, e um volume considerável de óleo combustível, que nos dias seguintes ao evento foram contidas por boias de contenção. Entretanto, uma semana depois do acidente, a barreira de contenção rompeu liberando os corpos dos animais, já em estágio de decomposição, para as praias localizadas às proximidades do local do acidente. O presente trabalho tem por objetivo apontar as interferências causadas no ambiente, a partir dos lançamentos oriundos do naufrágio. Foram realizadas amostragens nos dias 07, 08, 14 e 15 de outubro de 2015 na região próxima ao Porto de Vila do Conde. Foram analisados parâmetros Físico-químicos (potenciometria, espectrofotometria e Cromatografia Iônica), Microbiológicos (substrato cromogênico COLLILERT 18/QUANTI-TRAY®), Biológicos (microscopia ótica), Orgânicos (Cromatografia Gasosa com Espectrometria de Massas) e Inorgânicos (Espectrometria de Emissão Ótica com Plasma Induzido). Em relação aos resultados físico-químicos percebeu-se que para o parâmetro Oxigênio Dissolvido os valores variaram de 1,46 a 8,71 mg/L, para o parâmetro DBO os valores variaram de 2,00 a 19,00 mg/L e para os valores de Fósforo Total as médias variaram de 0,01 a 1,89 mg/L. No grupo dos resultados Microbiológicos destacam-se os valores da média do parâmetro Coliformes Termotolerantes que variaram de 10 a 15.531 NMP/100 mL. Para o grupo Biológico, foram estudados a comunidade planctônica (fitoplânctons e zooplânctons), onde destacaram-se as *Bacillariophyta* como maior densidade fitoplanctônica e os *Copepoda* e filo *Rotíferos* com maiores densidades zooplanctônicas. Os impactos evidenciados no comportamento de alguns parâmetros foram confirmados a partir da análise histórica, de períodos anteriores ao acidente. O acidente provocou alterações significativas no ambiente aquático, relacionadas aos aspectos microbiológicos, físico-químicos e biológicos, mais sensíveis ao tipo de exposição ocasionada pelo acidente.

PALAVRAS-CHAVE: IMPACTOS AMBIENTAIS, NAUFRÁGIO, QUALIDADE DA ÁGUA.